

TRABALHOS DO INSTITUTO DE ANTROPOLOGIA  
«DR. MENDES CORRÊA»  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DO PORTO  
Director — *Prof. Doutor A. Rozeira*

N.º 11

---

# Escavações no Castro de Carvalhelhos

(Campanha de 1970)

POR

J. R. dos Santos Júnior

Prof. Cat. da Univ. do Porto



PORTO  
1 9 7 1



3.3(469.22)(04)  
AN

TRANSFERENCIA AUTORIZADA  
POR DESPACHO DE 26 / 5 / 82

## TRABALHOS

DO

### Instituto de Antropologia «Dr. Mendes Corrêa»

---

1. SANTOS JÚNIOR, J. RODRIGUES DOS, 1969 — *O Professor Mendes Correia, fundador e 2.º presidente da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia.*
2. MACHADO CRUZ, J. AMORIM, 1969 — *Regime Comunitário Pastoril na Serra Amarela (Ermida — Ponte da Barca).*
3. ISIDORO, A. FARINHA, 1969 — *Antas do concelho de Portalegre.*
4. SANTOS JÚNIOR, J. RODRIGUES DOS, 1969 — *Os «Cantares» de Rosalia de Castro e o povo galego em alguns aspectos da sua Etnografia de há cem anos.*
5. SANTOS JÚNIOR, J. RODRIGUES DOS, 1969 — *Escavações no Castro de Sabrosa em 1968.*
6. ISIDORO, A. FARINHA, 1970 — *Escavações em dólmenes do concelho do Crato (Alto Alentejo) — III.*
7. *Lista dos Trabalhos do Instituto de Antropologia publicados de 1931 a 1969.*
8. SANTOS JÚNIOR, J. RODRIGUES DOS, 1971 — *Antropologia (amplitude e finalidade desta ciência).*
9. ISIDORO, A. FARINHA, 1971 — *Escavações em dólmenes do concelho do Crato (Alto Alentejo) — IV.*
10. ISIDORO, AGOSTINHO F., 1971 — *Notas sobre o casamento na Aldeia da Mata.*
11. SANTOS JÚNIOR, J. R. DOS — *Escavações no Castro de Carvalhelhos (Campanha de 1970).*



Barcelona Perm.



## Escavações no Castro de Carvalhelhos

(Campanha de 1970)

Sem outros subsídios a não serem os da Empresa das Águas de Carvalhelhos, que, não só continuou, como nos anos anteriores, a ceder por empréstimo ferramentas, tais como pás, picaretas, carrinhos de mão e ciranda, mas também, e generosamente, pagou ao pessoal jornaleiro nos dez ou doze dias que ali se trabalhou durante o mês de Agosto, fiz mais uma campanha de escavações no Castro de Carvalhelhos.

No prosseguimento da valorização daquele pequenino Castro, que fica sobranceiro à estância daquelas justamente afamadas águas, procedeu-se a trabalhos de limpeza no recinto cimeiro muralhado e na vertente leste, onde o tempo, que virou de chuva, não permitiu que se procedesse à escavação da terra que enche a grande casa rectangular, ali descoberta e isolada em escavação anterior.

Ao proceder à limpeza do monte, que todos os anos cresce viçoso, descobriu-se um grupo de pedras fincadas na cumieira que separava o extremo norte de dois fossos, que, na vertente a pender para o ribeiro, correm paralelos ao alinhamento da muralha do lado noroeste.

Este achado veio reforçar a convicção de que, além da faixa de 8 a 10 metros de largura bordejando o fosso exterior, as cristas das cumieiras de separação dos vários fossos, deviam apresentar, em toda a sua extensão, um ouriçado de pedras fincadas.

Deu-se começo à escavação dum pequeno troço do terceiro fosso.

Pela natureza do material com que o fosso foi atulhado confirma-se a impressão, já colhida na escavação do primeiro fosso que corre junto à muralha, de que as excelentes condições de defesa daquele castrinho foram acintosamente neutralizadas, certamente por determinação dos romanos vencedores.

Ao terminar esta pequenina nota não posso deixar de lamentar que o Instituto de Antropologia «Dr. Mendes Corrêa», tendo verba



Fig. 1 — Após os serviços de limpeza realçam três casas, duas circulares e uma rectangular de cantos arredondados. No segundo plano, à esquerda, vê-se a porta de entrada no recinto muralhado.



Fig. 2 — Casa circular junto de duas rampas de acesso às muralhas.

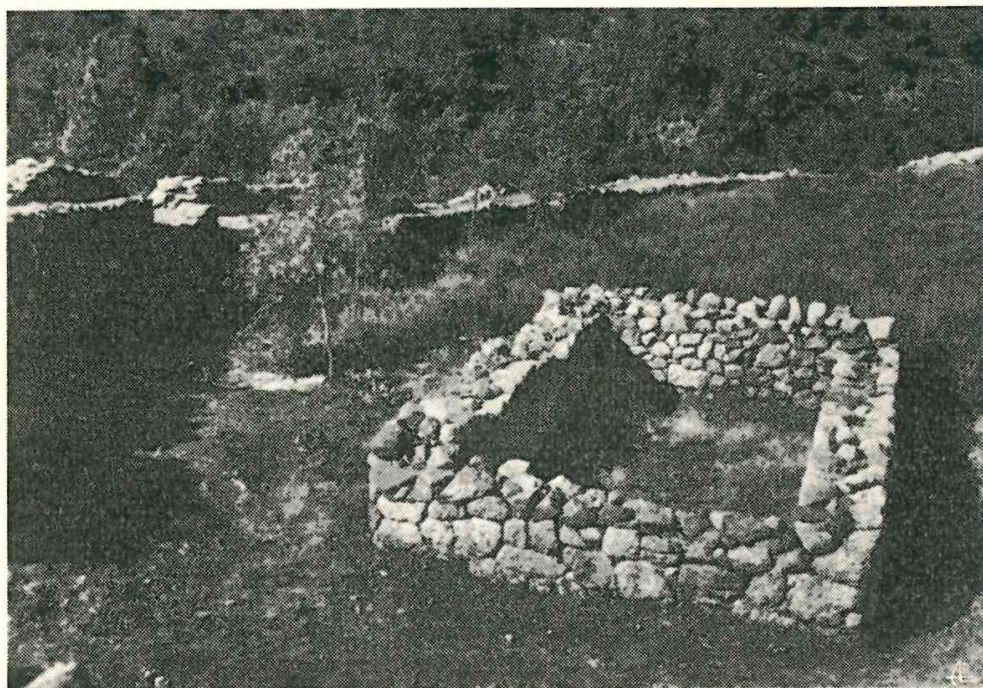


Fig. 3 — Casa rectangular de cantos arredondados. À esquerda vê-se uma das rampas de acesso à muralha que corre sobranceira à vertente do ribeiro.



Fig. 4 — No primeiro plano restos do ouriçado de pedras fincadas na cumieira de separação dos segundo e terceiro fossos. No segundo plano, pano da muralha do lado poente.

para escavações, não tenha podido atribuir-me um subsídio para os trabalhos que ali realizei, baseado no facto de, oficialmente, eu estar em comissão de serviço na Universidade de Luanda.

À Empresa das Águas de Carvalhelhos testemunho, mais uma vez, o meu agradecimento pelos auxílios que gentilmente tem continuado a conceder para os trabalhos de conservação e valorização daquele pequenino castro, mas cheio de interesse arqueológico.

Secção de Zoologia e Antropologia  
da Faculdade de Ciências da Uni-  
versidade de Luanda - Angola  
Fevereiro de 1971

SANTOS JÚNIOR









Extracto do fascículo 1 do vol. XXII  
DOS  
*Trabalhos de Antropologia e Etnologia*  
1971

biblioteca  
municipal  
barcelos



11563

Escavações no Castro de  
Carvalhelhos